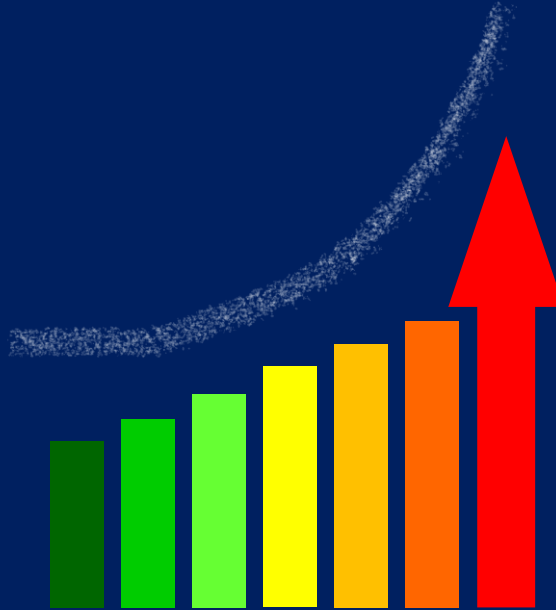


# Elaboração do Plano de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos 2022-2026

## Reunião 4 – CPEGERC I – 23/03/2022





# Agenda

## ➤ APROVAÇÃO DO MAPA DE RICOS - ETAPA 2 CONSOLIDADA

### Minuta distribuída:

- Quantitativos por Unidade Organizacional, por tipologia e por Objetivo Estratégico

### Sugestões recebidas:

- Unidades que contribuíram e tipos de sugestões

### Deliberação sobre as propostas de alteração (ajustes apontados pelas macrounidades):

- Todas as inclusões e exclusões de causas e consequências, que não alteram o sentido do risco mapeado, foram aceitas;
- Os eventos de riscos mapeados e apontados na minuta, que foram excluídos por solicitação dos gestores, caso se concretizem serão de responsabilidade do Gestor de Riscos que o excluiu;
- As sugestões serão aprovadas em blocos, por cada Objetivo Estratégico.



# Mapa de Riscos – Etapa 2

## Minuta distribuída

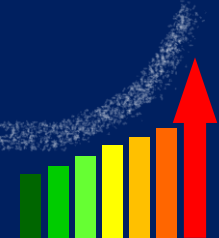
UNIDADE	QUANTIDADE DE RISCOS IDENTIFICADOS
CHEFIA DE GABINETE	3
PROGRAD	21
PROPGPI	25
PROEXC	17
PRAE	15
PROPLAN	15
PROAD	34
PROGEPE	32
AC	4
BC	5
DTIC	18
CEAD	4
COMSO	12
CRI	11
OUVIDORIA	4

UNIDADE	QUANTIDADE DE RISCOS IDENTIFICADOS
CCBS	10
CCET	9
CCH	9
CCJP	9
CLA	9
COPEI	5
COPESI	3
CPA	2
CPTO	2
NAI	4

**Total de eventos de riscos  
identificados na Minuta:  
282**

# Mapa de Riscos – Etapa 2

## Minuta distribuída



TIPOLOGIA	QUANTIDADE DE RISCOS IDENTIFICADOS
Operacional	172
Imagem / Reputação	14
Legal	17
Financeiro / Orçamentário	26
Ambiental	4
Comunicação / Informação	39
Integridade	2
Tecnológico	8
<b>TOTAL</b>	<b>282</b>

	Mapeamento original
OBJ. 1	33
OBJ. 2	32
OBJ. 3	24
OBJ. 4	11
OBJ. 5	12
OBJ. 6	9
OBJ. 7	11
OBJ. 8	8
OBJ. 9	30
OBJ. 10	21
OBJ. 11	13
OBJ. 12	11
OBJ. 13	34
OBJ. 14	11
OBJ. 15	6
OBJ. 16	16
<b>TOTAL</b>	<b>282</b>

**Distribuição:**  
**24/02**

**Prazo de devolução:**  
**16/03**

**(Prazo foi prorrogado até 18/03 às 13h)**



# Mapa de Riscos – Etapa 2

## Sugestões Recebidas

### Unidades que enviaram sugestões:

- PROGRAD
- PROPGPI
- PRAE
- PROPLAN
- PROAD
- AC
- BC
- DTIC
- CEAD
- COMSO
- CRI
- OUVIDORIA
- CCET
- CCJP
- CLA
- CPA
- CPTO
- NAI

### Unidades que não se manifestaram:

- Chefia de Gabinete
- PROExC
- PROGEPE
- CCBS
- CCH
- COPEI
- COPESI



# Mapa de Riscos – Etapa 2

## Sugestões Recebidas

### Quantitativos e tipos de sugestões recebidas

	MAPEAMENTO ORIGINAL	SUGESTÕES						TOTAL
		Inclusão / exclusão de causas e consequências	Alteração de categoria	Alteração de redação do evento de risco	Inclusão de eventos de risco	Exclusão de eventos de risco	Revisão do gestor de risco	
OBJ. 1	33	3	2		2	8	2	17
OBJ. 2	32	8		2	6	2	2	20
OBJ. 3	24	6		2	6	1		15
OBJ. 4	11	5		2	3	1		11
OBJ. 5	12	5	1		3			9
OBJ. 6	9	1						1
OBJ. 7	11	5	1	1				7
OBJ. 8	8				4			4
OBJ. 9	30	2		1	6	7	3	19
OBJ. 10	21	3		1		3		7
OBJ. 11	13				1	1		2
OBJ. 12	11				1			1
OBJ. 13	34	7			1	1	6	15
OBJ. 14	11	5	3		3	3		14
OBJ. 15	6							0
OBJ. 16	16	3		2			3	8
<b>TOTAL</b>	<b>282</b>	<b>53</b>	<b>7</b>	<b>11</b>	<b>36</b>	<b>27</b>	<b>16</b>	<b>150</b>

### Observação:

Como a UNIRIO não tem cultura sedimentada de Gestão de Riscos e Controles Internos, não foi possível atender ainda a sugestões de compartilhamento da responsabilidade de um evento de risco para mais de um Gestor.



# Mapa de Riscos

## Sugestões Recebidas

**Objetivo 1:**  
**Garantir a produção,  
difusão e preservação do  
saber em todos os campos  
do conhecimento**

3 inclusões / exclusões de causas e  
consequências

2 alteração de categoria

**2 inclusões de eventos de riscos**

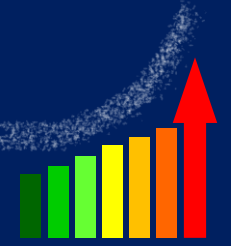
**8 exclusões de eventos de riscos**

**2 revisão do gestor de riscos**

**TOTAL: 17 sugestões (12 a revisar)**

# Mapa de Riscos – Objetivo 1

## Sugestões recebidas



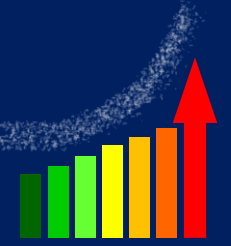
### IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS

EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	JUSTIFICATIVA	CONSIDERAÇÕES
2 Queda na qualidade dos cursos de graduação à distância	CA1: infraestrutura de salas de aula virtuais inadequada ou obsoleta; CA2: docentes desatualizados e/ou necessitando de capacitação; CA3: estudantes com dificuldade de aprendizagem (falta de nivelamento); CA4: Projetos Pedagógicos desatualizados ou falhos; CA5: metodologias de ensino desarticuladas com o Projeto Pedagógico; CA6: falta de apoio e orientação pedagógica; CA8: precarização do trabalho de gestão acadêmica dos cursos de graduação; CA9: legislação acadêmica desatualizada ou insuficiente; CA10: obsolescência e/ou limitação do sistema de registro acadêmico (SIE) CA11: prazo de barramento do sistema de gestão e registro acadêmico para o SIE / UNIRIO; CA12: aumento da quantidade de docentes substitutos assumindo disciplinas obrigatórias, estágios e trabalhos de conclusão de curso; CA13: material pedagógico desatualizado CA14: número reduzido de tutores por curso	CO1: mau desempenho no ENADE; CO2: redução dos conceitos dos cursos da UNIRIO; CO3: impacto negativo na imagem e reputação da UNIRIO; CO4: aumento da evasão; CO5: redução do número de inscritos nos processos seletivos para o ingresso nos cursos EaD; CO6: insuficiência de servidores para os setores relacionados à gestão acadêmica dos cursos EaD; CO7: fechamento de cursos EaD; CO8: judicialização das decisões acadêmicas, abertura de PADs e processos judiciais contra servidores; CO9: redução do número de servidores e até inexistência de servidores que queiram assumir cargos de gestão acadêmica nos cursos EaD; CO10: impossibilidade de planejamento eficiente quanto à infraestrutura física e de dimensionamento de docentes necessários para a execução e atendimento ao currículo obrigatório do curso de graduação EaD e gestão do curso;	Operacional	CEAD	A CEAD não tem nenhuma ingerência sobre a estrutura, funcionamento, qualidade dos cursos à distância. Fazemos uma ponte entre o CEDERJ e as Coordenações a fim de facilitar a comunicação no que diz respeito a uma convergência de ideias e discussões.	<b>EXCLUSÃO ATENDIDA.</b>  <b>Sugere-se atribuir às Decanias do CCH e CCET como Gestoras de Risco</b>



# Mapa de Riscos – Objetivo 1

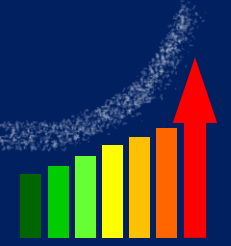
## Sugestões recebidas



IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS							
EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	JUSTIFICATIVA	CONSIDERAÇÕES	
5	<p>Precarização da estrutura de apoio ao ensino em relação à BC</p>	<p>CA1: defasagem da coleção da BC;            CA2: falta de conteúdos digitais (livros textos em português) que atendam as bibliografias básicas dos cursos;            CA3: escassez do acervo no formato digital acessível aos estudantes com deficiência;            CA4: falta de espaço físico nas unidades da BC;            CA5: Falta de participação do NDE nas demandas da biblioteca</p>	<p>CO1: desamparo aos estudantes;            CO2: redução do desempenho dos estudantes;            CO3: desmotivação pela aprendizagem.            CO4: evasão            CO5: redução da qualidade do ensino            CO6: bibliografia insuficiente para atender aos Cursos de Graduação;            CO7: Baixa nota na avaliação de cursos do INEP</p>	<p>Operacional            Legal</p>	<p>BC e NDE</p>	<p>As consequências de CO1 a CO6 devem ser monitoradas pelas duas instâncias BC e NDE. O conceito baixo obtido nas avaliações de cursos implica em redução no orçamento total da instituição</p>	<p>MUDANÇA DE CLASSIFICAÇÃO ATENDIDA</p> <p>Compartilhamento do gestor de Riscos NÃO ATENDIDO. Não há cultura de gestão de riscos na UNIRIO</p>

# Mapa de Riscos – Objetivo 1

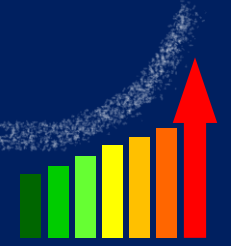
## Sugestões recebidas



IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS						JUSTIFICATIVA	CONSIDERAÇÕES
EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)			
6	Precarização da estrutura de apoio ao ensino em relação à DTIC	CA1: falta de pessoal da área de TI para gerenciar novos serviços que contemplem as tecnologias de informação (exemplo: disponibilidade de laboratórios de informática);	CO1: desamparo aos estudantes; CO2: redução do desempenho dos estudantes; CO3: desmotivação pela aprendizagem. CO4: redução da qualidade do ensino	Operacional	DTIC	Não é de responsabilidade da DTIC. Atividade é acadêmica.	<b>EXCLUSÃO NÃO ATENDIDA.</b>  As causas justificam o risco para a DTIC

# Mapa de Riscos – Objetivo 1

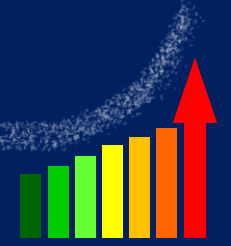
## Sugestões recebidas



IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS						JUSTIFICATIVA	CONSIDERAÇÕES
EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)			
9	Dificuldade de adaptação às novas demandas educacionais pós-pandemia no tocante à PRAE	<p>CA1: estudantes sem acesso ou com conexão instável à internet;</p> <p>CA2: Falta de ações de apoio sócio-emocional a discentes;</p> <p>CA3: Dificuldade de planejamento para o Restaurante Universitário;</p> <p>CA4: Dificuldade de planejamento de auxílios novos diante do cenário de ensino presencial e/ou híbrido.</p>	<p>CO1: Queda na qualidade geral do ensino e na imagem e reputação da UNIRIO;</p> <p>CO2: mau desempenho no ENADE;</p> <p>CO3: redução dos conceitos dos cursos da UNIRIO;</p> <p>CO4: aumento da evasão;</p> <p>CO5: redução do desempenho acadêmico dos estudantes de graduação;</p> <p>CO6: ineficiência de ocupação das vagas discentes nos Cursos de Graduação;</p> <p>CO7: atraso da integralização curricular com diminuição do número de formandos;</p> <p>CO8: aumento da retenção</p>	Operacional	PRAE	<p>AS CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS AQUI APRESENTADAS, SUGIRO QUE MIGREM (COM AS RESPECTIVAS MODIFICAÇÕES) PARA LINHA 4, POIS ELAS ESTÃO RELACIONADAS DIRETAMENTE À QUESTÃO DO ASSISTÊNCIA E PERMANÊNCIA.</p>	<p><b>ALTERAÇÃO DO EVENTO DE RISCO DO OBJETIVO 1 PARA O OBJETIVO 2 (Iniciativa 2.11)</b></p> <p><b>- ATENDIDA -</b></p>

# Mapa de Riscos – Objetivo 1

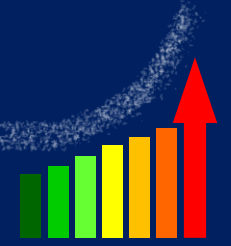
## Sugestões recebidas



IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS						JUSTIFICATIVA	CONSIDERAÇÕES
EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)			
11	Dificuldade de adaptação às novas demandas educacionais pós-pandemia no tocante à DTIC	CA1: estudantes sem acesso ou com conexão instável à internet; CA2: obsolescência e limitação do sistema de registro acadêmico;	CO1: Queda na qualidade geral do ensino e na imagem e reputação da UNIRIO; CO2: mau desempenho no ENADE; CO3: redução dos conceitos dos cursos da UNIRIO; CO4: aumento da evasão; CO5: redução do desempenho acadêmico dos estudantes de graduação; CO6: ineficiência de ocupação das vagas discentes nos Cursos de Graduação; CO7: perda do controle sobre o desempenho e integralização curricular acadêmica;	Operacional	DTIC	Não é de responsabilidade da DTIC. Atividade é acadêmica.	<b>EXCLUSÃO ATENDIDA</b>

# Mapa de Riscos – Objetivo 1

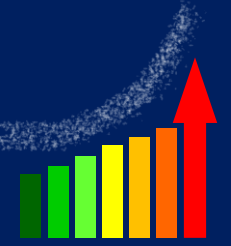
## Sugestões recebidas



IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS						JUSTIFICATIVA	CONSIDERAÇÕES
EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)			
13	Dificuldade de aplicação da interdisciplinaridade de nos cursos de graduação do Centro Acadêmico	CA1: Projetos Pedagógicos com poucos elementos de interdisciplinaridade; CA2: Perfil de docentes sem capacitação e pré-disposição de trabalhar de forma integrada às outras áreas do conhecimento com interdisciplinaridade entre o ensino, pesquisa e extensão; CA3: Estrutura institucional com visão do desenvolvimento das atividades de ensino para os Departamentos de Ensino e não para os Cursos de graduação; CA4: Desconhecimento e desinteresse dos Departamentos e seus docentes, pelo Projeto Pedagógico do curso de graduação;	CO1: desatendimento à missão e valores da UNIRIO; CO2: Alunos e professores com pouca visão holística na sua área de conhecimento; CO3: diminuição da qualidade da formação dos graduandos; CO4: Dificuldade de inserção e permanência e êxito no mercado de trabalho dos egressos dos cursos de graduação; CO5: redução do desempenho acadêmico dos estudantes de graduação;	Operacional	CCET	Este risco parece não guardar relação com qualquer ação proposta para esta iniciativa estratégica, pelo menos no âmbito do CCET.	<b>EXCLUSÃO ATENDIDA</b>

# Mapa de Riscos – Objetivo 1

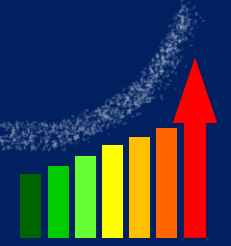
## Sugestões recebidas



IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS						
EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	JUSTIFICATIVA	CONSIDERAÇÕES
15 Dificuldade de aplicação da interdisciplinaridade de nos cursos de graduação do Centro Acadêmico	CA1: Projetos Pedagógicos com poucos elementos de interdisciplinaridade; CA2: Perfil de docentes sem capacitação e pré-disposição de trabalhar de forma integrada às outras áreas do conhecimento com interdisciplinaridade entre o ensino, pesquisa e extensão; CA3: Estrutura institucional com visão do desenvolvimento das atividades de ensino para os Departamentos de Ensino e não para os Cursos de graduação; CA4: Desconhecimento e desinteresse dos Departamentos e seus docentes, pelo Projeto Pedagógico do curso de graduação;	CO1: desatendimento à missão e valores da UNIRIO; CO2: Alunos e professores com pouca visão holística na sua área de conhecimento; CO3: diminuição da qualidade da formação dos graduandos; CO4: Dificuldade de inserção e permanência e êxito no mercado de trabalho dos egressos dos cursos de graduação; CO5: redução do desempenho acadêmico dos estudantes de graduação;	Operacional	CCJP	O CCJP e seus cursos foram criados com alicerce na interdisciplinaridade entre os projetos pedagógicos dos cursos.  Não há a menor probabilidade de ocorrência do risco.	<b>EXCLUSÃO ATENDIDA</b>

# Mapa de Riscos – Objetivo 1

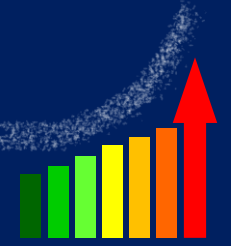
## Sugestões recebidas



IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS						JUSTIFICATIVA	CONSIDERAÇÕES
EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)			
18	Dificuldade de aplicação da interdisciplinaridade de nos programas de pós-graduação do CCET	CA1: Grades curriculares e extracurriculares sem interação com outras áreas do conhecimento	CO1: Alunos com pouca visão holística na sua área de conhecimento; CO2: Dificuldade de ampla aplicação da profissão no mercado de trabalho	Operacional	CCET	Este risco parece não guardar relação com qualquer ação proposta para esta iniciativa estratégica, pelo menos no âmbito do CCET.	<b>EXCLUSÃO ATENDIDA</b>

# Mapa de Riscos – Objetivo 1

## Sugestões recebidas

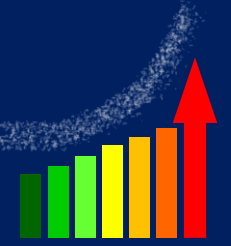


IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS						JUSTIFICATIVA	CONSIDERAÇÕES
EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)			
20	Dificuldade de aplicação da interdisciplinaridade de nos programas de pós-graduação do CCJP	CA1: Grades curriculares e extracurriculares sem interação com outras áreas do conhecimento	CO1: Alunos com pouca visão holística na sua área de conhecimento; CO2: Dificuldade de ampla aplicação da profissão no mercado de trabalho	Operacional	CCJP	A interdisciplinaridade é um dos itens obrigatórios pelas Diretrizes Curriculares Nacionais. Não há a menor probabilidade de ocorrência do risco.	<b>EXCLUSÃO ATENDIDA</b>



# Mapa de Riscos – Objetivo 1

## Sugestões recebidas



IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS					JUSTIFICATIVA	CONSIDERAÇÕES	
EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)			
32	Redução de projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão no tocante às competências da DTIC	CA1: dificuldade de implantar serviços com base em tecnologias (ex.: implantação de um repositório de dados, manutenção do repositório institucional)	CO1: baixa produção de projetos e programa CO2: baixa diversidade de áreas atendidas nos projetos e programas CO3: baixo retorno em P&D para a sociedade	Operacional	DTIC	Não é de responsabilidade da DTIC. Atividade é acadêmica.	<b>EXCLUSÃO ATENDIDA</b>

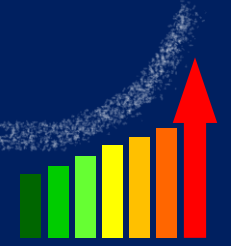
# Mapa de Riscos – Objetivo 1

## Sugestões recebidas

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS						JUSTIFICATIVA	CONSIDERAÇÕES
EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)			
Precarização da estrutura de apoio a divulgação científica da universidade	CA1: defasagem tecnológica da versão da plataforma do portal de periódicos da Universidade; CA2: defasagem tecnológica da versão do sistema do Repositório Institucional; CA3: Não desenvolvimento do Repositório Institucional; CA4: Não monitorar o uso dos recursos ofertados; CA5: Desatualização do software de gestão do acervo.	CO1: Não divulgação da produção científica da universidade nas plataformas nacionais e internacionais; CO2: Não figurar como produtora de conhecimento científico; CO3: limitar a divulgação da tipologia de produção científica institucional; CO4: Não acompanhar o desenvolvimento tecnológico da comunidade científica; CO5: Não conhecer o perfil dos usuários e os usos da produção institucional pela comunidade científica; CO6: Não ofertar instrumento atualizado de acesso ao acervo e aos serviços da biblioteca.	operacional Comunicação e Informação; Tecnológicos	<b>BC e DTIC</b>	A pesquisa e a divulgação científica ocorrem primordialmente em ambiente digital. A atualização desses recursos necessita ser constante.	<b>INCLUSÃO ATENDIDA</b>  <b>Classificação: OPERACIONAL</b>  <b>Compartilhamento do gestor de riscos NÃO ATENDIDO.</b>	

# Mapa de Riscos – Objetivo 1

## Sugestões recebidas



IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS					JUSTIFICATIVA	CONSIDERAÇÕES
EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)		
Ineficácia na produção de boletins informativos semestrais sobre resultados de ensino, pesquisa, extensão e inovação no CCET	<p>CA1: Falta de ferramentas de software para a elaboração e divulgação dos boletins informativos.</p> <p>CA2: Falta de pessoal especializado na elaboração dos boletins informativos.</p> <p>CA3: Ausência de resultados de ensino, pesquisa, extensão e inovação para divulgação semestral.</p> <p>CA4: Baixo engajamento da comunidade na organização desses boletins.</p>	<p>CO1: Ausência de boletins informativos semestrais atualizados sobre resultados de ensino, pesquisa, extensão e inovação.</p> <p>CO2: Baixo interesse do público-alvo nos boletins semestrais contendo resultados de ensino, pesquisa, extensão e inovação.</p> <p>CO3: Desconhecimento pela comunidade interna e externa da produção acadêmica do CCET.</p> <p>CO4: Diminuição no número de discentes interessados em ingressar em projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação.</p>	Operacional	CCET		<b>INCLUSÃO ATENDIDA</b>



# Mapa de Riscos

## Sugestões Recebidas

### Objetivo 2:

**Formar cidadãos com  
consciência humanista, crítica e  
reflexiva, comprometidos com  
a sociedade e sua  
transformação, qualificados  
para o exercício profissional**

8 inclusões / exclusões de causas e  
consequências

**2 alteração de categoria**

**6 inclusões de eventos de riscos**

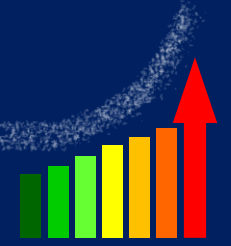
**2 exclusões de eventos de riscos**

**2 revisão do gestor de riscos**

**TOTAL: 20 sugestões (12 a revisar)**

# Mapa de Riscos – Objetivo 2

## Sugestões recebidas

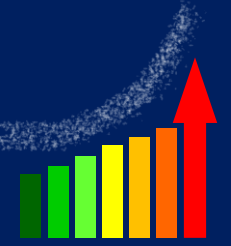


IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS						JUSTIFICATIVA	CONSIDERAÇÕES
EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)			
37	Restrição à criação de cursos de graduação a distância	CA1: Não recebimento de recursos financeiros CA2: Ausência de docentes para ministrarem o curso CA3: Ausência do apoio do CEDERJ CA4: Ausência de autonomia da UNIRIO na abertura de cursos	CO1: Poucos cursos ofertados EaD CO2: Impossibilidade de oferta de cursos de graduação em cidades que não dispõem de campus universitário	Operacional	CEAD	A CEAD não cria cursos de graduação. Tais cursos são criados por iniciativa das escolas ou Institutos.	<p><b>EXCLUSÃO ATENDIDA.</b></p> <p>Sugere-se atribuir às Decanias como Gestoras de Risco</p>

E a questão de dificuldades com o material didático?

# Mapa de Riscos – Objetivo 2

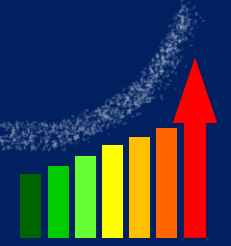
## Sugestões recebidas



IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS					JUSTIFICATIVA	CONSIDERAÇÕES
EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)		
38	Falta de recursos financeiros institucionais para fomentar vagas de estágios não obrigatórios	CA1: Restrição orçamentária	CO1: Falta de incentivo do discente para buscar estágio não-obrigatório CO2: Comprometimento na formação do estudante	Financeiro / Orçamentário	PRAE / <del>PROAD</del>	<p>Apesar da classificação do risco constar como "Financeiro/Orçamentário", acreditamos que o cerne deste problema não está, especificamente, na competência de atuação desta PROAD, vez que a função de buscar novos recursos ou programas de incentivo ao corpo discente é, a princípio, da PRAE. Pelo exposto, solicita-se a alteração deste Gestor de Risco para a PRAE.</p> <p><b>ALTERAÇÃO DE GESTOR NÃO ATENDIDA</b></p> <p>A PRAE só trabalha com o PNAES e não é do seu perfil assumir esse evento, com busca de fomento.</p> <p><b>Sugestão: Comissão Permanente QDD UNIRIO</b></p>

# Mapa de Riscos – Objetivo 2

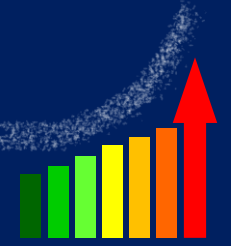
## Sugestões recebidas



IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS						JUSTIFICATIVA	CONSIDERAÇÕES
EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)			
51	Dificuldade de realização de atividades / disciplinas práticas no Centro Acadêmico	<p>CA1: Ineficiência na gestão ou desatualização de Projetos Pedagógicos;</p> <p>CA2: precarização do trabalho de gestão acadêmica dos cursos de graduação;</p> <p>CA3: insuficiência e ausência de automação dos processos acadêmicos dos setores relacionados à gestão administrativo-acadêmica dos cursos de graduação;</p>	<p>CO1: Alunos com pouca prática das teorias apreendidas em sala de aula</p> <p>CO2: Interrupção de atividades em laboratórios e diversos setores da Universidade, o que por vezes prejudica o aprendizado das práticas profissionais durante o estágio.</p> <p>CO3: descumprimento das normatizações e legislações estabelecidas pelo MEC quanto à realização de atividades obrigatórias curriculares práticas;</p> <p>CO4: desmotivação acadêmica de alunos, causando evasão, repetência e atraso da integralização do curso de graduação;</p> <p>CO5: desmotivação de docentes, causando alteração na metodologia de ensino em desacordo com o previsto no PPC;</p> <p>CO6: baixa da qualidade dos cursos de graduação com formação dos alunos deficitária e incompleta;</p> <p>CO7: desmotivação do trabalho de Coordenação de Curso;</p> <p>CO8: judicialização das Coordenadorias dos Cursos de graduação</p>	Operacional	CCJP	<p><b>EXCLUSÃO:</b> Basta conferir as notas atribuídas pelos avaliadores do MEC nesses quesitos que são obrigatórios nos cursos do CCJP e a participação dos alunos seja no NPJur, ou nas empresas juniores. Não há a menor probabilidade de ocorrência do risco.</p>	<b>EXCLUSÃO ATENDIDA</b>

# Mapa de Riscos – Objetivo 2

## Sugestões recebidas



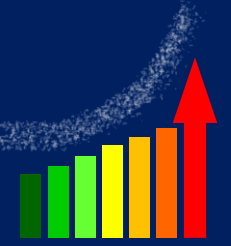
IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS						JUSTIFICATIVA	CONSIDERAÇÕES
EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)			
58	<p>Alunos com vulnerabilidade econômica sem recebimento de bolsas e/ou auxílios;</p> <p>Número de bolsas insuficientes para atender a todos os alunos com vulnerabilidade econômica</p>	<p>CA1: Pouca quantidade de bolsas e auxílios de apoio à permanência disponíveis</p> <p>CA2: Editais insuficientes no ano</p> <p>CA3: Processos de seleção difíceis e/ou pouco divulgados</p> <p>CA4: Ausência de reajuste do valor do PNAES</p>	CO1: Evasão	Operacional	PRAE		<p><b>REDAÇÃO ALTERADA.</b></p>

Nova redação do evento de risco conforme o risco identificado no Obj. 10. A PRAE pediu a exclusão do risco daquele Objetivo



# Mapa de Riscos – Objetivo 2

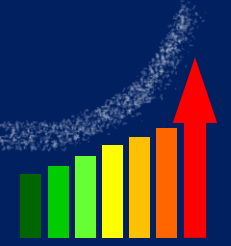
## Sugestões recebidas



IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS					JUSTIFICATIVA	CONSIDERAÇÕES
EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)		
63	Baixo envolvimento de estudantes de ação afirmativa no desenvolvimento de pesquisas	CA1: Poucas vagas exclusivas para alunos de ação afirmativa CA2: Desconhecimento dos alunos de ação afirmativa sobre os processos seletivos CA3: Preconceito	CO1: Desigualdade na oferta de vagas CO2: Grupos de pesquisas pouco heterogêneos CO3: Problemas de inclusão social	Operacional	<b>PROGRAD</b> <b>PROPGPI????</b>	<b>REVISÃO DO GESTOR DE RISCOS NÃO ATENDIDA.</b>  Os estudantes da pós-graduação naturalmente já estão envolvidos com pesquisa, todavia, os da graduação podem ou não estar envolvidos com essa dimensão

# Mapa de Riscos – Objetivo 2

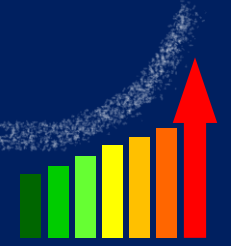
## Sugestões recebidas



IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS						JUSTIFICATIVA	CONSIDERAÇÕES
EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)			
65	<p>Falta ou desconhecimento de ações integradas e institucionalizadas relacionadas à inclusão social e o respeito às diversidades no que tange às competências da PRAE.</p> <p>Ausência de ações integradas e institucionalizadas relacionadas à inclusão social e ao respeito às diversidades no que tange às políticas da PRAE com as demais Pró-Reitorias Acadêmicas.</p>	<p>CA1: Desconhecimento das políticas institucionais relacionadas ao respeito à diversidade</p> <p>CA2: Falta de projetos que trabalhem na conscientização da comunidade universitária</p> <p>CA3: Problemas de construção conjunta de ações por parte das Pró-Reitorias Acadêmicas</p>	<p>CO1: ações desconexas com as políticas institucionais</p> <p>CO2: desfavorecimento de grupos sociais</p> <p>CO3: aumento de processos na área jurídica</p> <p>CO4: constrangimentos discriminatórios</p> <p>CO5: Falta de diversidade na universidade.</p> <p>CO6: Manutenção de um padrão elitizado e refratário à segmentos específicos da sociedade;</p> <p>CO7: manutenção das desigualdades estruturais que constituem a sociedade e, por consequência, a universidade.</p> <p>C8) Aumento da evasão, para o caso das ações afirmativas para a permanência.</p>	Legal	PRAE	<p>Minha modificação no evento de risco foi em função de dar mais clareza ao que entendemos ser o risco nesse OE. A modificação nas consequências decorre de as que incluímos refletirem mais adequadamente àquelas decorrentes da insuficiência ou ausência de políticas de inclusão e ações afirmativas.</p>	<p><b>REDAÇÃO ALTERADA.</b></p>

# Mapa de Riscos – Objetivo 2

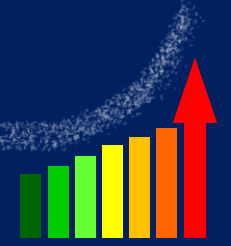
## Sugestões recebidas



IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS					JUSTIFICATIVA	CONSIDERAÇÕES
EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)		
<p>86 Falta de oferta de disciplinas ou fóruns sobre diversidade e inclusão social para discentes</p> <p>Ausência de campanhas de conscientização ou fóruns sobre diversidade e inclusão social para discentes</p>	CA1: Ausência de proposição sobre o tema	<p>CO1: Discente mal preparados para compreender e lidar com diferentes perfis de estudantes</p> <p>CO1: Comunidade acadêmica mal preparada para compreender e lidar com diferentes perfis de estudantes</p>	Operacional	NAI	<p>Acredito que a inclusão dos discentes passa pela conscientização de toda a comunidade acadêmica (via fóruns e campanhas) e não apenas dos outros discentes. E ainda, os Fóruns visam atingir Por esse motivo, acredito que as melhores redações sejam as que estão em azul</p>	<p><b>REDAÇÃO ALTERADA.</b></p>

# Mapa de Riscos – Objetivo 2

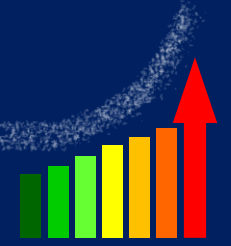
## Sugestões recebidas



IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS					JUSTIFICATIVA	CONSIDERAÇÕES
EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)		
Diminuição do número de projetos envolvendo a educação básica	<p>CA1: Ausência de incentivos ou condições para a manutenção dos projetos já existentes envolvendo educação básica.</p> <p>CA2: Ausência de incentivos ou condições para a criação de novos projetos envolvendo a educação básica.</p> <p>CA3: Desinteresse por parte das instituições de ensino básico no envolvimento com projetos de educação junto à UNIRIO.</p> <p>CA4: Baixo número de docentes interessados nesse tipo de iniciativa.</p>	<p>CO1: Diminuição da interação da Universidade com a comunidade externa.</p> <p>CO2: Alunos da licenciatura perderão um maior contato com a docência.</p> <p>CO3: Redução da notoriedade da UNIRIO como instituição de formação de alta qualidade em cursos de licenciatura.</p>	Operacional	CCET	<b>INCLUSÃO ATENDIDA</b>	

# Mapa de Riscos – Objetivo 2

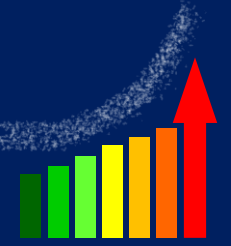
## Sugestões recebidas



IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS					JUSTIFICATIVA	CONSIDERAÇÕES
EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)		
Diminuição da taxa de participação dos discentes no ENADE, em relação ao total de graduandos habilitados a realizar a prova	CA1: baixa divulgação das datas do ENADE pelas Escolas. CA2: desconhecimento dos formandos de que o ENADE é componente curricular obrigatório. CA3: o aluno não solicitou a dispensa de prova no período adequado, conforme o edital.	CO1: redução no número de vagas do curso. CO2: suspensão de ingresso de novos alunos. CO3: diminuição na verba disponibilizada.	Operacional	CCET		<b>INCLUSÃO ATENDIDA</b>

# Mapa de Riscos – Objetivo 2

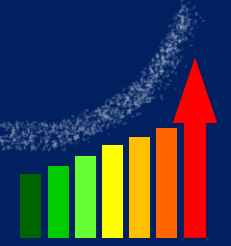
## Sugestões recebidas



IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS					JUSTIFICATIVA	CONSIDERAÇÕES
EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)		
Baixo envolvimento dos alunos de graduação com projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação	CA1: redução do quantitativo de bolsas. CA2: poucos recursos de fomento de projetos e programas de ensino, pesquisa, extensão e inovação. CA3: falta de espaço físico para as atividades dos laboratórios e núcleos. CA4: falta de políticas e sistemas institucionais que promovam o reuso dos dados de pesquisa.	CO1: ausência de envolvimento dos estudantes com ensino, pesquisa, extensão e/ou inovação. CO2: aumento da evasão causado pelo desinteresse pelos cursos.	Operacional	CCET		<b>INCLUSÃO ATENDIDA</b>

# Mapa de Riscos – Objetivo 2

## Sugestões recebidas



IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS					JUSTIFICATIVA	CONSIDERAÇÕES
EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)		
Ineficácia no estabelecimento de canais de comunicação com egressos de cursos de graduação e pós-graduação	CA1: falta de pessoal para gerenciar os meios de comunicação. CA2: ausência de uma base de dados consolidada e atualizada com os contatos dos egressos. CA3: ausência de um processo estruturado para a manutenção dos canais de comunicação com os egressos.	CO1: dificuldade em determinar o grau de aceitação dos nossos egressos pelo mercado de trabalho. CO2: maior dificuldade em divulgar os nossos cursos de pós-graduação para os graduados.	Operacional	CCET		<b>INCLUSÃO ATENDIDA</b>



# Mapa de Riscos – Objetivo 2

## Sugestões recebidas

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS					JUSTIFICATIVA	CONSIDERAÇÕES
EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)		
Poucas vagas de estágio remuneradas	CA1: Restrição orçamentária.	CO1: Falta de incentivo ao discente para buscar estágio remunerado. CO2: Comprometimento na formação do estudante CO3: Falta de pessoal para contribuir nos serviços arquivísticos. CO4: Morosidade no fluxo de trabalho de arquivo. CO5: Carência nas práticas de gestão de documentos. CO6: Sobrecarga para os profissionais de arquivo.	Financeiro / Orçamentário	AC		<b>INCLUSÃO ATENDIDA</b>





# Próxima Reunião

		MARÇO						
		D	S	T	Q	Q	S	S
3				1	2	3	4	5
4	6	7	8	9	10	11	12	
5	13	14	15	16	17	18	19	
6	20	21	22	23	24	25	26	
7	27	28	29	30	31			

PRAZO	TAREFA
<b>30/03</b> <b>REUNIÃO 5</b>	<b>Assunto: Aprovação da Etapa 2 consolidada</b>  Continuação da Reunião 4.



# Contatos

**Presidente do Comitê Permanente de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos  
(CPEGERICI):**

**Prof<sup>a</sup> Loreine Hermida da Silva e Silva**

**Coordenadoria de Planejamento - Divisão de Planejamento Estratégico**

[planejamento.estrategico@unirio.br](mailto:planejamento.estrategico@unirio.br)

<http://www.unirio.br/copladi/pasta-paginas/gestao-de-riscos>

